CAMARA MUNICIPAL DE GARÇA
3ª SESSAO ORDINARIA REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2000
PRESIDENTE: MANOEL FREDERICO ABIDO GALDINO DE CARVALHO
SECRETARIOS: JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA E VALÉRIA VIZZOTTO

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Presidente, e secretariada pelo vereador Joaquim Sérgio Pereira, 1° Secretário, e Valéria Vizzotto, 2ª Secretária, realizou-se a 3ª Sessao Ordinária de dois mil. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Ademar José Salvador, Celso Antonio, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, José Garcia Jurado Netto-Prof.Pato, Alfredo Macelloni, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho-Lico; Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, Valéria Vizzotto e CATETO-Cateto, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao Ordinária. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessao. EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Of. 139/2000, Encaminhando cópia dos balancetes da receita e despesa ref. mês de dezembro/99.EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES: **Requerimentos números:** 0054/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de fiscalização municipal coibindo as placas publicitárias em situação irregular. 0055/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a existência de estudos para a recuperação do matadouro municipal. 0056/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a instalação de indústrias na cidade de Garça, durante a atual administração. 0057/2000-NIVALDO APARECIDO COUTO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o lançamento de taxas de serviços públicos para os boxes fechados do Mercado Municipal. 0058/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a liberação de verbas públicas municipais para a Clínica de Repouso Santa Helena. 0059/2000-JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA, Sol. ao SAAE informar sobre a possibilidade de oferecer desconto maior na cobrança das contas atrasadas das entidades hospitalares. 0060/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o estado de conservação da Escola Anita Miralla. 0061/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre as transmissões da Rede TV

(antiga TV Manchete) em nossa cidade. 0062/2000-PROFESOR PATO-Sol. ao comando da 4ª Cia da Polícia Militar de Garça serviço de patrulhamento em tempo integral no Terminal Rodoviário Urbano. 0063/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de se divulgar a escala dos médicos plantonistas (horários e especialidades).Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador PROFESSOR PATO: o vereador disse que pretendia que fosse divulgada essa escala para que todos soubessem quem eram os médicos plantonistas a quem podiam recorrer. Em aparte o vereador Joaquim S.Pereira esclareceu que muitas pessoas recorriam aos plantões, mesmo quando não havia urgência do atendimento médico, como se fossem consultas em dias normais. 0064/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de se ampliar as vias públicas do jd. Adrianita. 0065/2000-PROFESSOR PATO, Sol. à Empresa Telefônica informar os motivos da não instalação de Telefone público na Rua D do Jd. Adrianita. 0066/2000-PROFESSOR PATO, Sol. ao Governador do Estado, Secretária estadual de Educação e outras autoridades modificar a legislação vigente e tornar obrigatório o uso de uniformes escolares. 0067/2000-VALDEMAR ZIMIANI, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a retirada/depósitos de entulhos por empresa particular. 0068/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a responsabilidade pela retirada de poste caído ao lado do viaduto da Ferroban, na SP-294. 0069/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a composição/atividades da atual CIPA, da Prefeitura Municipal. 0070/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo do alojamento do pessoal da construtora Pirâmide no Centro Comunitário do Morada do Sol. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador PROFESSOR PATO: o vereador justificou sua propositura dizendo que se estranhava o fato daquele Centro Comunitário ser ocupado como alojamento da empreiteira e não permanecer à disposição da população do bairro, para o uso deles. Disse que por isso questionava o sr. Prefeito. 0071/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sol. à Cetesb providências quanto ao despejo de esgotos em cursos d'água da região pela penitenciária Valentim Alves da Silva. 0072/2000-PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal destinar um dos campos de futebol suíço, no Cj. Polisesportivo Manoel Gouveia Chagas para que atletas de outras cidades pratiquem aquele esporte. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA: o vereador justificou sua propositura dizendo que diversos atletas da cidade de Garça, contribuintes, estavam sendo impedidos de participar do campeonato por causa da participação de atletas de outras cidades no campeonato municipal, sugerindo uma mudança de sistemática de disputas esportivas. 0073/2000-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o conhecimento do mato alto em diversas ruas do Jd. Adrianita. 0074/2000-PROFESSOR PATO, Sol. à empresa Telefônica informações sobre o motivo da não instalação de linhas telefônicas adquiridas nos bairros S.Lucas, Jd. Adrianita, Sol Nascente, Euca-

liptos e Paineiras. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicaçoes numeros:** 0048/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Sugerindo a cobertura e iluminação de todas as quadras poliesportivas das escolas estaduais e do Sesi. 0049/2000-PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA, Sugerindo determinar ao Assessor da AELT rever a sistemática adotada para a realização do certame 2000 de Futebol Suiço. 0050/2000-NIVALDO APARECIDO COUTO, Sugerindo colocar placas indicativas com o nome de Rua João Tarora, no Residencial Estação Velha. 0051/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE. Sugerindo o retorno dos funcionários aos seus cargos originais, que foram deslocados para outras atividades. 0052/2000-MILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA, Sugerindo convocar o Conselho Municipal de Educação para elaborar o Estatuto do Magistério Municipal de Garça. 0053/2000-ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS, Sugerindo a construção de sede para a Associação dos Moradores de V.Aracelli. 0054/2000-MILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA, Sugerindo reparos no leito caroçável da Av. Cora Coralina. 0055/2000-MILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA, Sugerindo interceder junto à empresa Translucas para que leve os estudantes até a porta da escola Mons. Antonio Magliano. 0056/2000-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo a poda em duas árvores na Rua Dr. Garcês esquina com rua da Estação, 61. 0057/2000-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo serviço de tapa-buracos nas ruas da Vila Williams. 0058/2000-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo eliminar o empoçamento de águas pluviais na esquina das ruas 27 de dezembro com Luiz Antonio, prox. Da Concha Acústica. 0059/2000-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo a pavimentação da última quadra da rua Ataliba Leonel. 0060/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sugerindo determinar à AELT a redução da caução por ocasião dos torneios promovidos. 0061/2000-PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA, Sugerindo a pintura de faixa defronte ao depósito da empresa Sonoflex Colchões. 0062/2000-ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS, Sugerindo a abertura do trecho final das ruas Tupi, Floriano Peixoto e São Paulo. 0063/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sugerindo reparos na iluminação do gramado onde está instalada a Concha Acústica no Lago Artificial. 0064/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sugerindo operação tapa-buracos na Rua José Urbano Bonfim, especialmente defronte o número 294. 0065/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sugerindo que sejam feitas melhorias para ao sistema de iluminação do campo de futebol suiço do CES. 0066/2000-ADEMAR JOSÉ SALVADOR, Sugerindo a instalação de rede de esgotos, iluminação pública e guias e serjetas na Rua César Correa Lopes. 0067/2000-SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sugerindo serviços de terraplenagem das ruas do Jd. Sol Nascente. 0068/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Sugerindo autorizar a exploração publicitária do estádio municipal Otojiro Toyota pelo Garça Esporte Clube Feminino. O Senhor Presidente da Mesa determinou que, de acordo com o Regimento Interno em vigor, todas as Indicaçoes apresentadas nesta Sessao fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. **Moçoes números:** 0027/2000-PROFESSOR PATO, De protesto ao Governo Federal pela criação da DRU (corte de recursos destinados ao setor soci-

al). 0028/2000-PROFESSOR PATO, De repúdio ao ministro Pedro Malan pela ausência de uma política no controle dos preços abusivos dos remédios. 0029/2000-CATETO, Congratulações e Aplausos ao CRAC-Clube Recreativo de Alvaro de Carvalho pela conquista do vice-campeonato do torneio de futsal promovido pela AELT. 0030/2000-CATETO, Congratulações e Aplausos à equipe Jafense que recentemente sagrou-se campeã do torneio de futsal promovido pela AELT. 0031/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao sr. José Roberto Simão Pereira que reassumiu a gerência local da agência da CEF. 0032/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos aos advogados Ana Heloiza Nogueira Izar, Raquel Bosqueti Sardi, Andressa Bonfim Segura e Gustavo Joly Bonfim que foram recentemente habilitados profissionalmente pela OAB. 0033/2000-CELSO ANTONIO, Voto de protesto contra a pritvatização do Banco do Estado de S.Paulo S/A. 0034/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao sr. Victor Leonel Neubern Mafud pelo uso da tribuna livre no último dia 7. 0035/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento pelo falecimento do sr. Valdemar de Freitas Ferreira. 0036/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento Clésio Garavaso. 0037/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos o PT-PARTIDO DOS TRABALHADORES que completou 20 anos de fundação n o País. 0038/2000-VALÉRIA VIZZOTTO, Congratulações e Aplausos ao Deputado Estadual Pedro Tobias pela autoria de Projeto de Lei e Lei que destina mais verbas para a saúde pública. 0039/2000-PROFESSOR PATO, Apoio à CPI sobre os medicamentos que investiga 45 laboratórios farmaceuticos do país. 0040/2000-NIVALDO APARECIDO COUTO, Pesar pelo falecimento da sra. Joana Rodrigues da Silva. 0041/2000-NIVALDO APARECIDO COUTO, Pesar pelo falecimento do sr. Nelson José Ribeiro. 0042/2000-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao cap. Edvaldo Coev que assumiu recentemente o comando da 4ª Cia. da Polícia Militar de Garça. 0043/2000-NEUZA ALBERTI SERAPIÃO, Pesar pelo falecimento da sra. Ana Nantes Bonfim. 0044/2000-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao Rotary Clube de Garça, Rotary Clube de Garça Real e ao Rotary Clube de Garça Azul pelo transcurso da data a eles consagrada. 0045/2000-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos à Academia Olimpus pelos seus sete anos de atividades em nossa cidade. 0046/2000-CELSO ANTONIO, Congr. e Apl. às advogadas garcenses organizadoras e coordenadoras do 1° Encontro da Mulher Advogada da Região de Garça. 0047/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao jovem Fábio Ricardo dos Santos pela conclusão do seu curso de Direito pela UNIMAR. 0048/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao Garça F.C. por sua campanha na primeira fase do campeonato paulista de futebol no ano 2000. 0049/2000-CATETO, Pesar pelo falecimento do sr. José Ramalho. 0050/2000-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Apoio ao Deputado Federal Luiz Antonio Medeiros pela apresentação de projeto de lei reajustando o Salário Mínimo vigente no País para Cem Dólares. To-

das das Moçoes apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDENCIAS: Ministério da Saúde, At.Requerimento 760/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Conselho Federal de Odontologia, At.Moção 725/99-Valéria Vizzotto. Centro de De Comunicação Social da Aeronáutica, At.Requerimento 755/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Ministério do Esporte e Turismo, At.Requerimento nº 629/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Diretoria de Ensino de Marília, At.Requerimento nº 806/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Telefonica-S.Paulo, At.Requerimento nº 802/99-Celso Antonio. Deputado Michel Temer, At.Requerimento nº 797/99-Professor Pato. Governador Anthony Garotinho, At.Moção 683/99-Professor Pato. Conselho Federal de Medicina, At.Moção 723/99-Valéria Vizzotto. Conselho Regional de Odontologia de SP, At.Moções 723/99 e 725/99-Valéria Vizzotto. Secretaria Estadual da Educação, At.Requerimento nº 654/99-Professor Pato. Secretaria Estadual dos Transportes, At.Requerimento nº 680/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Família do Sr. Luiz Antonio Fleury, At.Moção 752/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Assembléia Legislativa do Estado de SP, At.Requerimento nº 539/99-Professor Pato. Delegacia Seccional de Marília-SP, At.Requerimento 586/99-Luiz Kunita. Presidência da República, At.Requerimento nº 699/99-Professor Pato. Dir 14 de Marília, At.Requerimento nº 751/99-Valéria Vizzotto. Ministério da Saúde, At.Requerimento nº 784/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Telefonica, At.Requerimento nº 802/99-Celso Antonio. Presidência da República, At.Requerimento nº 699/99-Professor Pato. Dir 14 de Marília, At.Requerimento nº 751/99-Valéria Vizzotto. Ministério da Saúde, At.Requerimento nº 784/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Telefonica, At.Requerimento nº 802/99-Celso Antonio. José Geraldo e Maria Edwirges Castilho Meira, At.Moção 727/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Família do Sr. Alexandre C. Chehade, At.Moção 579/99-Professor Pato. Deputado Edson Aparecido, At.Requerimento nº 760/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. SAAE-Garça, At.Requerimento nº 798/99-Professor Pato. SAAE-Garça, At.Requerimento nº 783/99-Valéria Vizzotto. Secretaria Estadual de Esportes e Turismo, At.Requerimento nº 747/99-Maurício Massao Ogawa. Governador do Estado de S.Paulo, Convite para o lançamento do Agroindustrial Integrado no dia 16/2/2000. Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de SP. Comunica a nova diretoria da entidade para o triênio 2000/2002. Banespa-Garça, Comunica a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Garça. Câmara Municipal de Osasco, Encaminha propositura do vereador Marcos Lopes Martins, de apoio aos banespianos contra a privatização do ÓRGÃO. Câmara Municipal de Itapeva, Enc. cópia de propositura do vereador Geraldo Tadeu Santos Almeida, solicitando a revisão da decisão da Assembléia legislativa quanto as aberutura de CPI para investigar a CDHU. Deputado Zuza, Comunicando suas gestões junto ao governo estadual para a liberação de recursos para investir na área social do Município. FAEF, Solicita doação de terreno para ampliação das suas instalações fisicas. Promotoria Pública de Garça, Informa a existência de Inquérito Civil sob nº 04/98 (ilegalidade na contratação de fincioná-

rios). Aloysio Nunes Ferreira Filho, Acusa recebimento de ofício noticiando a outorga de título de cidadania garsence. Delegacia Geral de Polícia-SP, At.Requerimento nº 205/99-Lico Havendo tempo restante neste Expediente, ocuparam a tribuna os vereadores: PROFESSOR PATO: o vereador comentou resposta que havia recebido do governo estadual sobre a transfomação da Delegacia de Garça em 1ª classe, cuja manifestação foi contrária. VALÉRIA VIZZOTTO: a vereadora falou sobre as diversas carências da Escola Sívlio Sartori, como o tratamento da água servida aos alunos e outros serviços públicos que deveriam ser oferecidos à população. Ainda sugeriu que o sr. Prefeito cuidasse com atenção da praça Pedro de Toledo, especialmente dos andarilhos que por lá permaneciam. Ainda falou sobre a necessidade premente da realização de concurso público pela Prefeitura Municipal. O vereador Valdemar Zimiani solicitou a dispensa do Intervalo Regimental que, colocada em votação, foi aprovada por maioria de votos. Realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatou-se a presença de 17 Edis. ORDEM DO DIA: ÍTEM ÚNICO - PROJETO DE LEI Nº 05/2000, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do Anexo II, da Lei nº 3.338/99 – LDO, aumentando o teto de subvenções a serem concedidas os hospitais S.Lucas e Samaritano, para atendimento ao plantão à distância 24 horas, bem como proceder ao adiantamento de 20% das subvenções aos hospitais acima citados. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. A vereadora Valéria Vizzotto solicitou o adiamento da discussão e votação deste Projeto, por duas sessões ordinárias. Colocado em votação, o pedido foi rejeitado por maioria de votos. Colocado o Projeto em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: VALÉRIA VIZOTTO: a vereadora disse que via dificuldade em votar contra a um projeto desta envergadura e justificou o seu pedido de adiamento da votação do mesmo a fim de se obter do sr. Prefeito, mediante Requerimento desta, maiores informações sobre quem são, as especialidades atendidas e o custo dos atendimentos, visando a maior transparência e lisura dos atos, conforme julgou a oradora. VALDEMAR ZIMIANI: o vereador à tribuna disse que havia votado contrariamente ao adiamento do Projeto porque via a urgência da liberação do dinheiro aos hospitais, visto que os funcionários dos mesmos vinham sofrendo também com o atraso do pagamento dos seus salários. O vereador ainda falou sobre o estado calamitoso do setor de Saúde no país do qual o Governo seria o responável. Em aparte o vereador Sérgio Roberto Scaquette corroborou esta última opinião dizendo que atualmente a Saúde vinha sendo privilégio de ricos. JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: ao ocupar a tribuna o orador explanou sobre os motivos da matéria em discussão, bem como falou sobre a necessidade de se criar nova especialidade. Em aparte o vereador Celso Antonio questionou o orador sobre o cumprimento à risca do plantão à distância e orador explicou que as possíveis falhas do sistema eram devidamente coordenadas pelo médico-chefe dos plantonistas. Em aparte o vereador Cateto argumentou que o dinheiro para o bom andamento do regime de plantão à distância estava sendo liberado, a partir da aprovação deste Projeto. O orador à tribuna esclareceu que havia falhas no sistema devido ao número reduzido de médicos para o atendimento, o que já estava sendo resolvido. Em aparte a vereadora Valéria Vizzotto questionou o orador

sobre o valor pago aos plantonistas à distância e o orador disse que cada cirurgião plantonista ganharia em torno de R$ 600 por mês o que equivalia ao ganho mensal do médico regular da rede municipal de saúde, respondendo a novo aparte do vereador Cateto. O orador pediu o apoio de todos a este Projeto e que mantivessem a sua fiscalização sobre o atendimento e atuação deste médicos plantonistas. Em aparte a vereadora Valéria Vizzotto questionou sobre a valor recebido pelos plantonistas fixos nos hospitais e o orador respondeu que era entre R$ 170 e 220 por dia trabalhado, opinando que este ainda era um valor baixo, em relação a outras cidades e em relação à realidade profissional do médico. PROFESSOR PATO: o vereador manifestou o seu voto favorável a este Projeto e disse quem em vista dos valores apresentados anteriormente, também julgava pouca a remuneração dos médicos plantonistas. Disse ainda que se manteria vigilante quanto ao atendimento destes plantonistas à população. Em aparte o vereador Joaquim Sérgio Pereira disse que também não via óbices à publicação dos nomes dos médicos plantonistas nos hospitais. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais vigentes, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação global, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicaçao Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: ADEMAR JOSÉ SALVADOR: "...venho a essa Tribuna sobre a Indicação que eu estou apoiando. O Presidente da Associação de Bairros, o Jerônimo, que estava aí mas não está mais, me passou esta Indicação para o Adamir, e como a gente conhece o bairro ali também endossa. Agora, eu fiz uma outra indicação, ali mesmo, quase em frente do Presidente da Associação, que os moradores estão cobrando muito que aquela rua Cesar Correia Lopes, descendo, que até eu estou admirado de ver ele...foi muitos moradores ali e não constou essa rua ali que o pessoal vem falando há muito tempo. Então, como Presidente de Bairro, como faltou aqui e como endossei o que ele fez e estou fazendo uma Indicação do que faltou ali realmente o pessoal estão cobrando. Então eu estou mais aqui para relatar que estou apoiando esta Indicação e a falta daquela indicação estou colocando aqui, no momento." MILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA: "...eu vim a esta Tribuna para fazer comentário sobre duas Indicações apresentadas por mim, na noite de hoje. A primeira é quase que um repeteco do que aconteceu no final de 99 ou seja, e como diretor da ETE Mons. Antonio Magliano estamos percebendo que a empresa que transporta alunos de Jafa, passa pela Fábrica de Farinha Mandioca Deusa, o motorista tem deixado, constantemente, os alunos em frente a Ciretran não os levando até próximo a nossa Escola, causando sérios transtornos à vida desses alunos. Por quê? Em época de chuva os alunos gastam, em média, 10 a 15 minutos até nossa escola, chegando molhados e tendo que ficar mais cinco aulas aguentando em situação totalmente desfavorável. Então, estou pedindo hoje ao sr. Prefeito para que interceda junto à empresa que transporta esses alunos, do Sr. Lucas, para que a partir de agora o motorista passe a transportar esses alunos até à porta da Escola. A segunda indicação que eu dei entrada nessa Casa diz respeito à instituição, em nosso Município, do Estatuto do Magistério Municipal de Garça. Por que? Nós sabemos que é uma antiga reivindicação da categoria. Nós sabemos que os professores da rede municipal, hoje, quase em torno de 100 profesores, são regidos ainda pelo regimento comum dos funcionários municipais e nós acreditamos que, por exercer uma função de tão grande importância no município, elas deveriam ter um Estatuto que passasse a reger a sua vida profissional, estabelecendo o critério de evolução funcional, estabelecendo para a ocupação de cargos de

chefia, nas creches das escolas municipais. Em suma, eu acho que, a partir do momento que o Conselho Municipal de Educação já foi instituído—eu inclusive participei da sua instalação quando da eleição dos seus vários membros, eu tinha em mente dizer o seguinte: nós no ano 2000 temos a nossa casa, administração municipal, nós temos a obrigação de dar aos professores da rede municipal esse Estatuto que há muito tempo eles almejam e eu quero pedir aos demais companheiros nesta Casa, e ao Sr. Prefeito, para que não meçamos esforços para que, a partir de hoje, essa seja, talvez, um elemento fundamental de luta da nossa Casa de Leis, e do Executivo, para que até o término do mandato no ano 2000 nós já tenhamos instituído, entre nós, através do Conselho Municipal de Educação, o Estatuto do Magistério Municipal de Garça. WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO: "...até me chamou a atenção, desse problema do ônibus dos estudantes e até acrdito que não é só nessa escola que os alunos não estão sendo entregues nas escolas e estão ficando na Ciretran. Todas as escolas estão ficando ali, porque o Hilmar também está porque eu tenho um garoto que está começando a estudar em Garça e também está lá. Inclusive, ele sai do Hilmar para tomar o ônibus lá na Rodoviária, na volta. Então é lógico que é uma distância muito grande. Mas só que eu acho que tem que ter uma conversa, tem que ser uma coisa muito bem feita. Por que? Esse ônibus que vem de Jafa—olha a complicação—uma perua, na ponta—não estou defendendo a empresa de ônibus, não! Acho até que eles teve o respeito, mas eu quero deixar bem claro. Uma perua pega o aluno no final da Itiratupã. Tem aluno sendo pego às 5 e meia da manhã. Aí ele começa a fazer esse circuito. Aí quer dizer, para um ônibus lá do final da ponta do Itiratupã, lá do final do asfalto. Tem outro ônibus aqui esperando. Porque esse ônibus que está lá ele vai vir em Jafa para largar para esse ônibus para trazer para Garça. Aí esse ônibus está aqui em Jafa esperando os alunos de Jafa. Esse que vem de lá—então a perua começa a chegar a na ponta do asfalto. Criança sendo pega às 5 e meia da manhã. Se começar a pegar mais cedo então vai ter que começar a levantar às 5 horas da manhão, porque já tem gente braba lá porque tem criança levantando às 5 e meia da manhã. Aí chega aqui na ponta do asfalto o ônibus vem transportando esses alunos até Jafa para esse outroônibus pegar junto com o de Jafa para vir dar a volta na Farinha Deusa para começar a deixar em todas as escolas. Então alguma coisa tem que ser maneirada em algum setor porque eu acredito que o ônibus não está sendo o culpado. O ônibus não está sendo culpado disso. Está chegando atrasado em todas as escolas, que eu sei. Porque o meu garoto, mesmo atrasado, ele está ficando ali na Ciretran para ir no Hilmar. Então eu acredito que tem que ser uma coisa muito bem conversada para ver onde que deveria existir algum mecanismo para acertar. Porque pela dificuldade que eu vi, é uma coisa muito difícil pra você controlar tudo isso aí. Porque se começar a apertar o motorista para, primeiro, pegar o aluno sítio, tem aluno que vai ter que levantar às 5 horas da manhã. Quer dizer, hoje tem a facilidade? Tem. O aluno já é pego bem na porta de casa. Então acredito até que andar um pouquinho é bom. O perigo é que tem crianças que não costumam andar na cidade e não conhecem Garça e às vezes não seria bom. Mas eu acho que tem que ser conversado para entrar isso aí que é meio complicado. Tá meio complicado esse negócio dessas viagens. Eu até achava que esse ônibus que pegasse os alunos da Itiratupã, ele já deveria vir com os alunos da escola de Jafa e já vir trazer esses alunos para Garça, direto. E aqueles de Jafa, lá, saíssem mais cedo, já pegava os da Farinha Deusa, para dar tempo então. Acho que é uma solução. Eu acho que tem que ter uma solução. Que não podemos criticar a empresa de ônibus nem o motorista da perua senão vai começar a levantar alunos aí às 5 horas da manhã. Eu acho que teria que ser conversado para entrar num entendimento isso aí. E gostaria, também, todos nós estamos preocupados com muitas coisas e nós entramos em 2000 e até agora temos Requerimento e não estou vendo vereador. Vereadores. Hoje nós fizemos um negócio já pro plantão médico à distância. Nós estamos

querendo melhorar a saúde. Como é que vai ficar o funcionário municipal? Ninguém tá se falando nada. Perguntei se vai ter aumento, perguntei se vai entregar cesta-básica. Estão matando os funcionários a pau. Não adianta depois dar aumento, quando faltar 3, 4 meses para a eleição. Eu acho que ele merecia um pouco mais de respeito. Se não puder dar aumento, dê um abono, faça alguma coisa em favor do funcionário municipal de carreira. Vamos, vereador, vamos se dar as mãos e ver com o prefeito, tocar nele, pra que dê um aumento ou algum abono salarial para esses funcionários de carreira, que já está há mais de 4, 5 anos sem receber aumento." MAURÍCIO MASSAO OGAWA: "...o vereador que me antecedeu solicitou o apoio aqui aos funcionários públicos municipais, neste ano de 2000, e aproveito aqui fazer a solicitação aos nobres pares para que cobremos aqui em conjunto o investimento na geração de emprego, em nosso município. Investimentos no distrito industrial, definições ali no distrito, que com o investimento ali no distrito muitas firmas poderão se estabelecer e novos empregos serão gerados ali resolvendo, em parte ali, problemas do desemprego em nosso município. Eu gostaria também rapidamente de comentar algumas indicações, algumas delas que coincidiram também com algumas indicações que já dei entrada nesta Casa. A primeira indicação, onde o vereador indica à AELT estudar a redução de caução atualmente estipulada em 200 reais, possibilitando assim a participação de um número maior de equipes nos torneios promovidos pela AELT. Hoje, coincidentemente, eu fui receber a visita de uma pessoa que cuida de um time de futebol, justamente comentando sobre esse valor, de 200 reais.Me parece que essa taxa aqui ela é recolhida na inscrição do torneio para que a equipe faça o pagamento e que, no final do campeonato, esse dinheiro é devolvido. Estamos pedindo a redução da caução, haja visto que 200 reais não é um valor tão alto mas é um valor que para esse pessoal que disputa o futebol, sem grandes pretenções, com o um passatempo de final-de-semana, depois tomar uma cervejinha com um time de futebol, acredito que pesa porque tem vários outros tipos de despesas que esse pessoal do time de futebol tem—lavadeira dos uniformes, compra e substituição dos uniformes, bola, etc. então eu sugeriria aqui, ou a redução também, tanto é que eu já assinei aqui a Indicação do nobre companheiro, ou que a AELT elaborasse um programa de uma outra maneira de incentivar as inscrições, de segurar o time também a participar desses torneios. Uma premiação final, alguma coisa diferente de segurar 200 reais e prometer que vai devolver isso aí no final do campeonato. Eu acredito que um novo método deve ser estudado pela AELT para se incentivar o pessoal a inscrever as equipes e, quem sabe, novos valores possam surgir aí no futebol. Uma outra Indicação é a Indicação do nobre companheiro que está pedindo para que sejam colocadas placas indicativas com o nome da rua João Tarora, no Residencial Estação Velha. Dei entrada, no ano passado, em atendimento à reivindicação dos moradores do Estação Velha alegando que os bairros já foram todos denominados e não havia placa. Realmente fui ao local e existe ali uma placa, descendo a escola Interativo, uma outra ali embaixo e a maioria não tem a denominação das ruas, o que dificulta entregadores, carteiros e muito mais. Então está aqui o meu apoio também a esta Indicação. Uma outra Indicação que eu gostaria de comentar é sobre a iluminação do campo de futebol suíço do CES, que também fiz uma Indicação neste sentido, e que o pessoal está solicitando melhoria no alambrado. E a última que eu gostaria de comentar é sobre a limpeza que está sendo solicitada por um vereador na Escola Anita Miralla, se a Prefeitura tem conhecimento do atual estado de conservação e do mato ali existente. eu acredito que os Serviços Urbanos de Garça deveriam fazer uma programação de limpeza antes de se começar o ano letivo. Já começou. Teve tanto tempo de férias. Eu acredito que deveria ter feito essa limpeza aí antes de começar as aulas, pra que os alunos recebessem a Escola devidamente limpa." SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE: "...eu só queria dizer que entrei com essa Indicação ao sr. Prefeito para que faça uma reunião com o Sr. Sérgio Stéfani, da AELT

para resolver sobre isso. Porque eu também disputo campenatos, joguei e jogo. O suíço sempre existiu aqui em Garça há muitos e muitos anos. Nessa faixa de 35 anos acima. Hoje misturou idade, é tudo livre, misturou todas as faixas de idade. E complica porque se você for pegar pessoas da faixa de 35 anos você vai pegar para jogar com uma pessoa de 15, 18 ou 20 anos.? Não dá pra jogar. Ele estragou. Infelizmente ele estragou. Por isso que eu entrei com essa Indicação. Que ele abaixasse o preço da caução.Por que? 200 reais, eu acho que não é tão alto mas se vê que, hoje em dia, muitos times não têm o dinheiro. Agora, ele não quer pegar em cheque. Por que, se postos de gasolina, mercados, tudo pega cheque, só ele que não? Acho que tinha que estudar, tinha que ver isso. (O nosso futebol) aqui está acabando. Amador... Citou um vereador aqui, o suíço estava com mais de 16 times e hoje está com 6, 7 times e teve até que misturar com outras idades. O Amador está a mesma coisa. Eu acho que tem alguma coisa de errado e se tem é lá na AELT, não é aqui. E entrei com uma Indicação também sobre a Concha Acústica, a iluminação lá. Não tem luz lá, não. Tá escuro aquele canto, aquela praça, a grama está dando vergonha. Então entrei com uma indicação ao Sr. Prefeito para que ele tome providência lá na iluminação, na Concha Acústica que está uma escuridão e é até perigoso para quem passeia à noite, ali. "CELSO ANTONIO: "... sobre o transporte de alunos da zona rural, que está ficando lá na Ciretran, esse problema não é de hoje. Quantas vezes já foi discutido aqui, nessa Casa, quantas vezes essa Tribuna já foi usada pra se solucionar esse problema. Eu faço uma pergunta: será que está sendo pago o quilometro rodado, dentro da cidade, para a empresa? Será que esse não é o problema, de se deixar os alunos lá no Ciretran? Não vem ao caso, porque eu acho que o aluno sai da casa dele e ele deve ser levado à escola e não ser deixado no centro da cidade. Acho que cada aluno que sai da sua casa os pais dão a responsabilidade para que se leve na Escola. E se acontece um acidente no trajeto. Como é que fica? Nós temos que analisar todos esses pontos. É difícil, gente. Eu acho que, se está transportando tem que ser levado no local em que ele estuda e não ser deixado no meio do caminho. Eu acho um absurdo. Então, depois de tanto lutar e pedir, mais uma vez eu digo: vamos ver se nesse ano político, nesse ano em que temos eleições, o prefeito fique com pena daquelas crianças que ficam lá, que vêm debaixo de sol e de chuva, andando parea suas escolas. Vamos ver se ele resolve esse problema. Vamos ver se tem uma solução para o caso. Falando em aluno, a gente também recebeu reclamações—aliás, não é bem reclamção, é pedido, solicitação—é do pessoal ali do Jd. dos Eucaliptos, Paineiras, Salgueiro. O quê que acontece? Ali nós não temos salas de ensino fundaemntal. Então o pessoal tem que estudar aqui no SESI ou no Alcyr. É um problema sério. Também tem criança pequena que precisa se locomover até essas escolas, dentro da nossa cidade. Será que a Prefeitura não poderia fazer um levantamento dessas crianças que fazem esse trajeto à pé. Por que? Porque a família não tem condições de estar pagando uma Circular. Se pagar a Circular para o filho estudar, o que vai acontecer? Vai faltar dinheiro para comprar o seu pão. Então, que o prefeito também se sensibilize nessa parte, que faça um levantamento nos bairros, nas escolas, desses meninos e meninas que estudam lá no ensino fundamental e que moram nesses bairros distantes, para que seja solucionado também esse problema. Outra coisa que me traz à tribuna é que a gente fica triste. Vieram aqui, segunda-feira, senhoras fazer uma reclamação a respeito de lama entrando na casa, com esse problema de chuva. Vários vereadores aqui lutaram para que se tivesse uma reunião no dia seguinte. Eu ainda falei: graças a Deus que estamos num ano político e está acontecendo isso aqui na Casa. Qual foi a minha surpresa ao pegar o jornal e ver que nessa reunião os moradores foram destratados. Isso deixa a gente triste e chocado. Tem que se fazer o possível para se atender com dignidade, com carinho e dedição essas pessoas porque elas estão reivindicando coisas que é necessário pra elas. Pagam impostos, têm que ser atendidas. Não precisam ser destratadas. Eu acho que têm que ser

atendidas como gente. São gente como a gente. Precisam ser atendidas dignamente. Então fica aqui. Eu fico chateado de ver uma notícia dessa. Eu estou falando porque li no jornal. Eu não estava presente nessa reunião porque, inclusive, nem convidado sou, mas não vem ao caso. Mas têm que ser tratados com dignidade, com respeito e com carinho."CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: "...alguns comentários nos trazem à tribuna, inicialmente informando que é engraçado a gente ouvir algumas colocações aqui da Tribuna. O vereador que me antecedeu impediu, na sessão passada, de uma ou outra vereadora dessa Casa de reiterar o seu parecer contrário num Projeto de Lei. E agora vem aqui como santo da Casa. Alguns dizem até que em semelhança com um padre que militou na nossa paróquia. Pela ordem o vereador Celso Antonio: o vereador está falando da minha pessoa. Ele não pode citar nome. Ele está falando da minha pessoa, ao dizer "o que me antecedeu". Acho que ele deve se colocar na posição... Pela ordem o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes: eu também não citei o nome. Não citei o nome dele. Todos são testemunhas aqui, está gravado. O vereador à tribuna continuou: não tenho culpa. Poderia ter vindo antes, então, porque aí teria antecedido e sim precedido. (inaudível)...só pra quem tem vergonha na cara. É lamentável que pessoas que foram, inclusive essa mesma pessoa, que foi acusada de ter vendido o seu voto, na votação do IPTU, pelo ex-prefeito, num artigo de jornal, até hoje não explicou nessa Tribuna aqui se vendeu o seu voto mesmo do IPTU ou se não vendeu. Eu gostaria que explicasse, já que é uma pessoa que se diz dona da verdade. Pela ordem o vereador Celso Antonio: eu acho que a palavra do vereador tem que ser cassada. Não é possível. Isso aqui... Como é que pode um negócio desses? O vereador à Tribuna continuou: cassada por que? Nós não estamos numa ditadura que...(inaudível). O vereador Celso Antonio: o sr. está me ofendendo pessoalmente. Falando de coisas que não estão acontendo agora. O Sr. Presidente da Mesa interveio: vereadores! Pela ordem o vereador Washington Pereira de Araújo: até não gostaria de entrar em atrito com o nobre vereador Cornélio mas eu acho que na forma que está sendo figurado, isso aí não poderia acontecer. ... Eu acho que está sendo muito...O sr. Presidente da Mesa: Peço a colaboração de V.Exa. para que nós possamos transcorrer e o tempo está quase se esgotando e...O vereador à Tribuna: eu gostaria que o sr. (Presidente da Mesa) me desse o tempo (respectvivo) em que fui interrompido aqui, nos pedidos de Ordem que não têm nada a ver, porque eu não citei o nome de nenhum vereador. O Regimento fala isso: que não se deve citar o nome do vereador. E aproveitando, sr. Presidente, eu gostaria também, já que nós tivemos até uma discussão na sessão em que V.Exa. infelizmente faltou, que estava aqui presente o representante do CONSEB de V.Mariana, Victor Mafud, e foi feita uma polêmica porque alguns colegas não queriam que ele fizesse uso da tribuna porque ele não estava trajado de forma adequada. Então, eu gostaria que V.Exa. tomasse as providências cabíveis para que também o cidadão que está aqui na Galeria, de bermuda, e sem camisa, praticamente semi-nu, até efetuando uma filmagem não sei para qual rede de televisão, pra que se esse cidadão garcense, que estava na Tribuna da Casa, foi quase que impedido de fazer o seu pronunciamento só porque estava com uma camisa, sem gravata, então eu gostaria que fosse feita também uma comunicação para que esse cidadão venha, pelo menos, de uma forma educamente mais trajada, até porque, pelo que nos leva a crer, parece que é esposo de uma vereadora desta Casa. É uma colega nesta Casa. E o palhaço está atrás da câmara de televisão. Sr. Presidente, eu não acho que seja cabível que se chame a atenção de um diretor do CONSEB, porque ele não veio de gravata e porque também se repreenda algumas pessoas que estão na Galeria e esse tipo de traje não é adequado para o local porque pelo que nós estamos vendo essa é a única pessoa que vem semi-nu aqui na Câmara. Eu gostaria também, Sr. Presidente, o sr. deve ter ouvido o que aquele cidadão falou. Então, eu gostaria que o sr. o advertisse porque ele está impedindo e atrapalhando aqui o meu pronuncia-

mento. E de palhaço ele entende bem, porque o circo é ele que faz. Eu só quero que o sr. (Presidente) me responda se o sr. vai fazer alguma coisa contra essa coisa que está aí porque ninguém sabe o que é isso. Não tem sexo definido. Porque pela forma que ele está colocado aqui ele está atrapalhando o meu pronunciamento. Gostaria que o sr. garantisse o meu pronunciamento. O Sr. Presidente da Mesa ao vereador à Tribuna: vereador, para acabarmos com toda essa polêmica, o tempo está esgotado. O vereador à tribuna: eu gostaria, pelo menos, que o sr. respondesse se o sr. vai adotar alguma medida para que essa pessoa venha pelo menos mais trajada, senão da próxima vez nós vamos trazer aqui uma pessoa totalmenmte nua, sr. Presidente. O sr. está abrindo uma exceção muito perigosa. Obrigado". Nao havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 21 de fevereiro de dois mil.----------

MANOEL FREDERICO A.G. DE CARVALHO
Presidente

JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA
1° Secretário

VALÉRIA VIZZOTTO
2ª Secretária